



PROJETO CESTA BÁSICA

SETEMBRO

BOLETIM INFORMATIVO

EDIÇÃO LXXVIII

2025

CASCADEL, 15 DE OUTUBRO DE 2025

unioeste

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE CASCADEL



Projeto de Extensão:

DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR

COORDENAÇÃO

Luciano de Souza Costa
Katia Fabiane Rodrigues

EQUIPE DOCENTE

Ariana Cericatto da Silva
Carla Cristiane do Nascimento Antunes
Caroline Todeschini
Marco Aurélio Kasmim Corrêa
Vander Piaia

ACADÊMICOS

Ana Clara da Silva
Caio Renan Cavalcante
Caroline Feix
Carlos Eduardo Oriente de Oliveira
Carlos Eduardo Grigoletto
Daniel Cruz Bartoski
Isabela Carbonera Branco
Leonardo Leichtweis
Letícia Almeida Macalinni

Lucas Freire Bauer Santos
Luís Felipe Iurczack
Luis Fernando Piacentini
Renann de Andrade Ximeness
Samuel Souza da Silva
Thallyuane Cares
Vinicius Abel
Vitoria Albuquerque Videira

PARCERIA

Campus de Franciso Beltrão
Campus de Toledo

APOIO

Colegiado de Ciências Econômicas
Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Campus de Cascavel
Unioeste/Reitoria

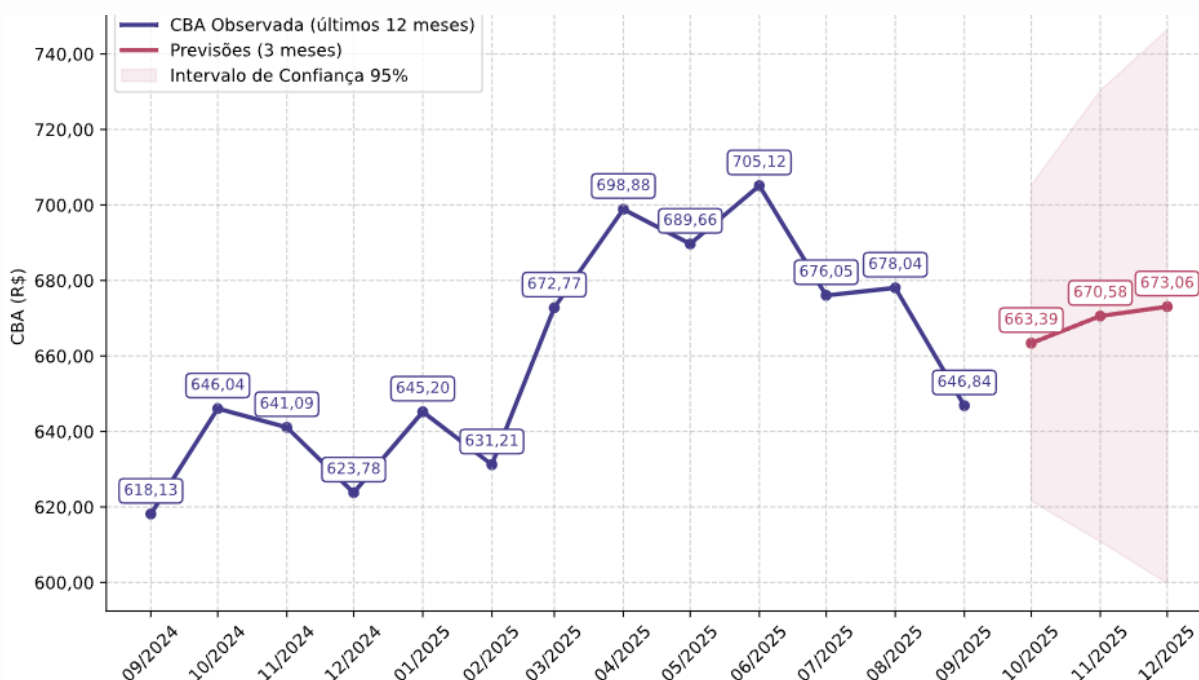


O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel caiu 4,98% em setembro de 2025

Cascavel, 15 de Outubro de 2025

Após o valor da cesta básica de alimentos em Cascavel ter registrado um pequeno aumento no mês de agosto (R\$680,08), voltou apresentar queda em setembro (R\$646,84) com tendência de alta para os três próximos meses: outubro (R\$663,39), novembro (R\$670,58) e dezembro (R\$673,06), conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Custo (R\$) da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel/PR nos últimos 12 meses



Fonte: Dados da pesquisa.

Em setembro de 2025, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com agosto de 2025, teve uma variação negativa de 4,98%, passando de R\$680,05 para R\$646,84, ou seja, em setembro de 2025 eram necessários R\$646,84 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. No cenário nacional, segundo o DIEESE (2025), o custo da cesta básica diminuiu em 22 das 27 capitais onde o DIEESE, junto com a Conab, realiza a pesquisa. As principais quedas, registradas entre agosto e setembro, ocorreram em Fortaleza (6,31%), Palmas (5,91%), Rio Branco (3,16%), São Luís (3,15%) e Teresina (2,63%).

Conforme a Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 10 apresentaram variação negativa em seus preços. Entre as quedas destacam-se: **tomate (18,67%)** e **batata (16,84%)**. Segundo o DIEESE (2025), o preço do tomate caiu em 26 cidades, com valores negativos que oscilaram entre 47,61% em Pal-



O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). Ver referências.

mas e 3,32% em Campo Grande. O valor do fruto no varejo diminuiu em virtude do aumento da oferta. Já a batata apresentou queda de preço em 10 capitais, com destaque para as variações negativas entre 21,06% em Brasília e 3,54% em Porto Alegre. O avanço da colheita de inverno elevou a oferta do tubérculo reduzindo seu preço no varejo. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), o tomate foi o produto que mais contribuiu para queda da CBA em Cascavel, com um valor de 1,75%.

Por outro lado, 3 produtos apresentaram variação de preços positiva no município de Cascavel, com destaque para **o açúcar (5,09%), a margarina (3,75%) e o óleo de soja (2,69%)**. O açúcar teve uma variação de preço diferente do registrado no cenário nacional, visto que, segundo o DIEESE (2025), o preço do produto reduziu em 22 capitais devido ao aumento da produção nas usinas. A diferença no município de Cascavel pode ser uma resposta à particularidade da demanda frente à oferta do produto no mercado local. Outra particularidade do mercado local pode ser notada no preço da margarina, que também ficou mais cara em setembro no município. Por fim, o óleo de soja, segundo o DIEESE (2025), ficou mais caro em 25 cidades, com oscilações entre 0,44% em Recife e 9,03% em Belo Horizonte. A maior procura por óleo para produção de biodiesel elevou o preço do produto no varejo.

Tabela 1 - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Setembro de 2025)

	Ago/25	Set/25	ago-set/25	Ago/25	Set/25
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto(%) ⁽¹⁾
	<i>A</i>	<i>B</i>	<i>C = (B-A/A)*100</i>	<i>D</i>	<i>E = C*D/100</i>
Alimentação	680,05	646,18	-4,98	100	-4,99
Arroz	23,22	22,67	-2,37	2,05	-0,05
Feijão Preto	4,71	4,58	-2,76	3,11	-0,09
Açúcar	18,08	19,00	5,09	1,60	0,08
Café em Pó	31,68	30,63	-3,31	5,59	-0,19
Farinha de trigo	19,43	19,12	-1,60	0,86	-0,01
Batata	3,74	3,11	-16,84	3,30	-0,56
Banana	6,90	6,28	-8,99	6,09	-0,55
Tomate	7,07	5,75	-18,67	9,36	-1,75
Margarina	8,00	8,30	3,75	1,76	0,07
Pão francês	13,42	12,84	-4,32	11,84	-0,51
Óleo de soja	7,43	7,63	2,69	1,09	0,03
Leite	5,26	5,12	-2,66	5,80	-0,15
Carne	49,00	47,64	-2,78	47,56	-1,32

Fonte: Dados da pesquisa.

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2025.

O valor da cesta básica de alimentos no Brasil tem aumentado nos últimos meses. Segundo o DIEESE (2025), comparando os valores da cesta entre setembro de 2024 e o mesmo mês de 2025 houve um aumento em todas as 17 capitais onde é possível comparar os valores da cesta nesse período, com variações entre 3,87% em Belém e 15,06% em Recife. Conforme tem ocorrido no âmbito nacional, o valor da cesta básica de alimentos em Cascavel nos últimos 12 meses tem apresentado elevação de preço de 1,09% (Tabela 2).

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2025

	Variação mensal (%) de ago-set/25	Variação acumulada (%) em 12 meses	Variação acumulada (%) no ano de 2025
Alimentação (CBA)	-4,98	1,09	4,14
Arroz	-2,37	-4,26	-27,32
Feijão Preto	-2,76	-7,52	-43,64
Açúcar	5,09	1,68	4,87
Café em Pó	-3,31	8,87	35,71
Farinha de trigo	-1,60	-1,00	3,28
Batata	-16,84	-39,65	-7,50
Banana	-8,99	-9,01	10,66
Tomate	-18,67	-3,33	44,01
Margarina	3,75	-5,56	12,16
Pão francês	-4,32	-0,41	7,58
Óleo de soja	2,69	24,96	-3,61
Leite	-2,66	-1,30	-3,34
Carne	-2,78	10,94	6,24

Fonte: Dados da pesquisa.

Dos 13 produtos pesquisados no município, 9 tiveram variação acumulada negativa nesse período, com destaque para a batata (39,65%), a banana (9,01%) e o feijão preto (7,52%). De acordo com o DIEESE (2025), no acumulado de 12 meses (de setembro de 2024 a setembro de 2025), houve redução no preço da batata em 10 das capitais analisadas. A queda ficou entre 54,32% no Rio de Janeiro e 38,70% em São Paulo. A oferta do produto aumentou no varejo com a intensificação das colheitas no período de seca e inverno. O preço da banana caiu em diversos mercados atacadistas nos últimos 12 meses, impulsionado por uma maior oferta da fruta em algumas regiões, como Santa Catarina e Minas Gerais. Essa queda é observada em diferentes variedades. Outro fator importante foi o aumento da produção em decorrência de temperaturas mais altas (HFBrasil, 2025). O preço do feijão preto, no acumulado de 12 meses, apresentou queda em 5 das 17 cidades analisadas. As taxas caíram entre 40,81% em Vitória e 32,86% em Porto Alegre.

Por outro lado, 4 produtos tiveram aumentos no valor da CBA de Cascavel, com destaque para o **óleo de soja (24,96%)**, a **carne (10,94%)** e o **café em pó (8,87%)**. Em 12 meses, os preços do óleo de soja oscilaram entre 12,33% em Florianópolis e 28,07% em Campo Grande. O preço da carne bovina também teve alta em todas as capitais, com variações entre 11,17% em Belém e 26,20% em Brasília. Muitos fatores têm levado a este aumento, tais como a queda no abate devido ao ciclo natural de criação do gado e o aumento nos custos de produção devido às mudanças climáticas (a seca em algumas regiões do país prejudicou a produção de pastagens, impactando na alimentação do gado e, consequentemente, na oferta de carne). O aumento da demanda devido ao aquecimento da economia brasileira tem levado ao maior consumo interno, bem como a expansão da demanda internacional, especialmente da China, tem pressionado os preços deste produto. A produção de carne bovina não tem acompanhado o avanço nas exportações (CEPEA, 2025). Outro item com alta em todas as capitais foi o café, que teve elevações entre 33,62% em Brasília, e 77,54%, em Porto Alegre. Isto se deve a um conjunto de fatores como: problemas climáticos, como secas e geadas, que afetaram a produção do café em várias regiões produtoras tanto no Brasil quanto em outros países; o aumento dos preços da matéria prima e de outros insumos, combinada com o aumento dos custos logísticos tem pressionado os preços deste produto no mercado internacional e o aumento do consumo de café em nível global também tem contribuído para a alta dos preços.

Quando se observa a variação acumulada apenas no ano de 2025, fica claro que há uma tendência de aumento no valor da cesta básica. No acumulado do ano, das 17 cidades pesquisadas, 12 apresentaram alta e 5 tiveram queda nos preços, as maiores elevações ocorreram em Recife (4,69%), Porto Alegre (3,54%) e Salvador (3,06%) e as capitais com as principais variações negativas foram Brasília (3,15%) e Goiânia (3,00%). Em Cascavel, a variação acumulada apenas no ano de 2025 atingiu 4,14%, seguindo assim a tendência nacional de alta.

Dos 13 produtos pesquisados, 8 produtos tiveram variação acumulada positiva, sendo eles: **o tomate (44,01%)**, **o café em pó (35,71%)** e **a margarina (12,16%)**. Isto se deve principalmente aos fatores sazonais e climáticos. Por outro lado, 5 produtos apresentaram redução na variação acumulada no ano de 2025, as quedas mais acentuadas foram **o feijão preto (43,64%)**, **o arroz (27,32%)** e **a batata (7,50%)**. Tanto o feijão preto quanto o arroz têm apresentado uma tendência de queda no ano de 2025. A redução no valor desses produtos se deve ao recorde na produção de cereais em 2025 (IBGE, 2025).

Conforme a Tabela 2, os produtos que tiveram as principais variações acumuladas nos últimos 12 meses em Cascavel foram: **a batata com variação negativa de 39,65% e óleo de soja com variação positiva de 24,96%**. Vale ressaltar que no mês anterior, esses mesmos produtos figuraram entre as maiores variações positivas e negativas, respectivamente 35,42% e 30,15%.

Segundo a Tabela 3, entre setembro de 2024 e setembro de 2025, o preço médio da batata foi de R\$4,89. O menor preço ocorreu agora no mês de setembro de 2025 (R\$3,11) e o maior foi em setembro de 2024 (R\$6,92). Ao longo da série histórica, observou-se que o valor da batata se manteve em torno de R\$6,00 no período de agosto a novembro de 2024. seguido de um período de queda de R\$4,30 em dezembro de 2024 para R\$3,85 em março de 2025, depois por um período de três meses de alta, onde o preço ficou entre R\$5,80 em abril e R\$5,75 em junho de 2025. E, por fim, o preço da batata caiu em julho de 2025 para R\$3,39, mas voltou a subir em agosto de 2025 para R\$3,74 e em setembro de 2025 voltou a cair para R\$3,11.

No mesmo período, o óleo de soja apresentou um preço médio de R\$7,39, oscilando entre a mínima de R\$6,25 em setembro de 2024 e a máxima de R\$7,93 em dezembro de 2024. Este produto apresentou uma ligeira tendência de alta ao longo do período. Nestes 12 meses, percebe-se 2 períodos: entre setembro e outubro de 2024 o preço ficou em torno de R\$6,00 e entre novembro de 2024 e agosto de 2025 em torno de R\$7,00, atingindo R\$7,63 em setembro de 2025.

Além disso, podemos afirmar que entre setembro de 2024 e setembro de 2025, houve uma queda nos preços do arroz, feijão preto, batata, banana e leite. Por outro lado, houve um aumento nos preços do açúcar, café, farinha de trigo, tomate, margarina, pão francês, óleo de soja e carne.

Tabela 3 - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de Setembro de 2024 à Setembro de 2025

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Set/24	31,68	7,75	18,06	20,24	19,03	6,92	6,50	5,08	7,83	12,05	6,25	5,38	40,38
Out/24	31,53	8,16	18,48	21,06	18,87	6,91	6,60	6,02	7,66	11,64	6,75	5,64	42,83
Nov/24	31,55	7,76	19,57	21,07	19,13	6,58	6,06	4,64	7,68	12,32	7,65	5,55	44,27
Dez/24	30,42	7,18	18,28	22,00	18,83	4,30	5,91	4,67	7,39	11,96	7,93	5,30	44,91
Jan/25	33,24	7,18	19,32	25,46	18,76	3,87	5,98	5,72	7,40	12,25	7,66	5,20	46,23
Fev/25	29,00	6,32	18,20	28,36	16,42	3,53	5,31	5,12	7,58	12,08	7,71	5,15	46,40
Mar/25	27,21	6,11	18,21	31,31	16,84	3,85	5,52	8,61	7,89	11,90	7,38	5,26	47,21
Abr/25	26,97	5,93	18,29	32,93	18,83	5,80	6,28	8,34	8,40	12,40	7,73	5,30	48,11
Mai/25	24,93	5,75	19,18	34,12	19,20	5,74	5,54	7,54	8,17	12,32	7,32	5,35	48,71
Jun/25	25,43	5,56	17,50	33,17	18,57	5,75	6,38	7,54	8,20	13,19	7,39	5,27	49,11
Jul/25	24,79	5,11	17,79	33,10	19,54	3,39	6,16	8,35	8,38	13,39	7,51	5,33	46,83
Ago/25	23,22	4,71	18,08	31,68	19,43	3,74	6,90	7,07	8,00	13,42	7,43	5,26	49,00
Set/25	22,67	4,58	19,00	30,63	19,12	3,11	6,28	5,75	8,30	12,84	7,63	5,12	47,64
média	27,89	6,79	18,46	28,09	18,66	4,89	6,11	6,50	7,91	12,44	7,39	5,32	46,28
mínimo	22,67	4,58	17,50	20,24	16,42	3,11	5,31	4,64	7,39	11,64	6,25	5,12	40,38
máximo	33,24	8,16	19,57	34,12	19,54	6,92	6,90	8,61	8,40	13,42	7,93	5,64	49,11

Fonte: Dados da pesquisa.

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel teve uma expressiva queda de 4,98%. Este resultado contribuiu para a redução do gasto com alimentação em relação ao salário-mínimo bruto, caindo de 44,80% em agosto de 2025 para 42,57% em setembro de 2025. Esse resultado também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário-mínimo líquido caísse de 48,43% para 46,02% no mesmo período. Portanto, a redução no valor da cesta básica de alimentos em Cascavel em setembro de 2025 levou ao aumento no poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

Tabela 4 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de Setembro de 2024 e Setembro de 2025

Período	Cesta Básica Individual (CBA) ⁽³⁾ (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido (R\$) ⁽⁵⁾	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Set/24	618,11	1.412,00	1.306,10	43,78	47,33
Out/24	645,99	1.412,00	1.306,10	45,75	49,46
Nov/24	641,12	1.412,00	1.306,10	45,41	49,09
Dez/24	623,78	1.412,00	1.306,10	44,18	47,76
Jan/25	645,25	1.518,00	1.404,15	42,51	45,95
Fev/25	631,22	1.518,00	1.404,15	41,58	44,95
Mar/25	672,74	1.518,00	1.404,15	44,32	47,91
Abr/25	698,31	1.518,00	1.404,15	46,00	49,73
Mai/25	689,71	1.518,00	1.404,15	45,44	49,12
Jun/25	705,20	1.518,00	1.404,15	46,46	50,22
Jul/25	676,05	1.518,00	1.404,15	44,54	48,15
Ago/25	680,05	1.518,00	1.404,15	44,80	48,43
Set/28	646,18	1.518,00	1.404,15	42,57	46,02

Fonte: Dados da pesquisa.

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense, houve queda no valor da cesta básica nos municípios de Pato Branco (1,65%) e Francisco Beltrão (3,66%) e aumento em Dois Vizinhos (3,61%). Na região Oeste do Paraná houve redução em Toledo (2,16%) e em Cascavel (4,98%). Dentre as duas regiões, Cascavel apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$646,18). Considerando a média destas duas regiões, ou seja, Sudoeste e Oeste do Paraná, houve uma queda de 2,56% no valor da cesta básica de alimentos. Esta queda foi maior do que nas capitais pesquisadas pelo DIEESE que ficou em 1,65%. Na região Sul do país ocorreu variação negativa apenas em Florianópolis (1,46%) e um ligeiro aumento nas capitais de Porto Ale-

3 Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

4 A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O Decreto nº 12.342/2024 fixou o salário mínimo em R\$1.518 a partir de 1º de janeiro de 2025. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

5 O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

gre (0,04%)e Curitiba (0,38%). Apesar da queda de 1,01% no valor da cesta básica em São Paulo, o município de São Paulo continua tendo o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$842,26).

Destaque-se que a partir de julho, o DIEESE começou a disponibilizar os resultados da pesquisa para 10 novas cidades e, portanto, Cascavel passou a ocupar o décimo sétima lugar quando comparado com as 27 capitais pesquisadas em setembro de 2025, com o valor de sua cesta básica situando-se entre Macapá (R\$672,72) e Terezina (R\$645,98). Desta forma, caiu uma posição no ranking dos maiores valores da cesta básica de alimentos no Brasil comparando com o mês de agosto de 2025.

Tabela 5 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (set/2025)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Ago-set/25 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual ⁽⁶⁾
Cascavel	646,18	-4,98	93h39Min
Toledo*	638,39	-2,16	92h31Min
Dois Vizinhos**	640,36	3,61	92h49Min
Francisco Beltrão**	629,31	-3,66	91h12Min
Pato Branco**	608,93	-1,65	88h15Min
Curitiba***	755,56	0,38	109h30Min
Florianópolis***	811,07	-1,46	117h33Min
Porto Alegre***	811,44	0,04	117h36Min
São Paulo***	842,26	-1,01	122h04Min
Média Oeste/Sudoeste Parana	634,99	-2,56	93h01Min
Média Capitais Dieese	689,26	-1,65	101h53Min
Média Geral	680,78	-1,79	98h49Min

Fonte: *Unioeste(2025a); **Unioeste(2025b); ***DIEESE(2025);

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

No cenário nacional, devido à queda do valor da cesta básica na maioria das capitais pesquisadas pelo DIEESE, os brasileiros precisaram trabalhar cerca de uma hora e meia a menos no mês de setembro visando a aquisição alimentar. Conforme DIEESE (2025), no referido mês foram necessárias 99h53min de trabalho para adquirir a CBA, ao passo que em agosto esse tempo foi de 101h31min. O número de horas de trabalho necessárias para adquirir a cesta básica foi novamente menor quando comparado com o ano anterior, haja vista que em setembro de 2024 eram necessárias em média 102h20min de trabalho para o mesmo fim.

Seguindo a tendência nacional, no município de Cascavel também houve redução no valor da cesta básica com relação ao mês de agosto de 2025, quando eram necessárias 98h34min de trabalho para adquirir a CBA. Em setembro, esse tempo foi reduzido em quase 5 horas, sendo necessárias 93h39min de trabalho, conforme a Tabela 6. O poder de compra da hora trabalhada também melhorou com relação a setembro de 2024, quando eram necessárias 96h18min de trabalho para a compra de alimentos básicos na cidade.

No que tange aos valores da Cesta Básica Familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.

dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês de setembro de 2025 foi de R\$1.938,55, o que reflete a já citada redução de 4,98% nos custos com alimentação no município, na comparação com o mês anterior (Tabela 6).

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel no mês de setembro foi R\$5.428,58, uma redução de R\$284,53 com relação a agosto, conforme Tabela 6. O salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,58 vezes o salário mínimo nacional vigente (R\$1.518,00), que permanece insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de setembro, apenas os gastos com alimentação compunham 127,70% do salário mínimo bruto e 138,06% do salário mínimo líquido em Cascavel.

A mesma situação pode ser observada no cenário nacional, onde o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família. Em setembro de 2025, o salário mínimo necessário para tais despesas na cidade com o custo de alimentação mais alto do Brasil (São Paulo) foi R\$7.075,83, correspondendo a 4,66 vezes o piso nacional (DIEESE, 2025).

Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (set/2024 – set/2025)

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁷⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) ^{*(9)}	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Set/24	1.854,34	5.192,78	6.657,55	96h18min	131,33	141,98
Out/24	1.937,96	5.426,95	6.769,87	100h39min	137,25	148,38
Nov/24	1.923,27	5.386,07	6.959,31	99h53min	136,22	147,26
Dez/24	1.871,35	5.240,41	7.067,68	97h11min	132,53	143,28
Jan/25	1.935,76	5.420,79	7.156,15	93h31min	127,52	137,86
Fev/25	1.893,65	5.302,86	7.229,32	91h28min	124,35	134,86
Mar/25	2.018,23	5.651,72	7.398,94	97h30min	132,95	143,73
Abr/25	2.094,93	5.866,50	7.638,62	101h33min	138,01	149,20
Mai/25	2.069,14	5.794,30	7.528,56	99h37min	136,31	147,36
Jun/25	2.115,60	5.924,38	7.416,07	102h12min	139,37	150,67
Jul/25	2.028,16	5.679,53	7.274,43	97h58min	133,61	144,44
Ago/25	2.040,15	5.713,11	6.606,13	98h34min	134,40	145,29
Set/25	1.938,55	5.428,58		93h39Min	127,70	138,06

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2025)*.

7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

Análise da Conjuntura Econômica

A inflação volta a subir após 2 meses de queda, o IPCA acumulado em 12 meses avança para 5,17%, mesmo com a maior taxa básica de juros em 21 anos. Como consequência o PIB cresceu 0,4% no segundo trimestre de 2025 na série dessazonalizada, ritmo bem inferior ao avanço de 1,4% apresentado nos primeiros três meses do ano. O IPEA - Instituto de pesquisa econômica aplicada (2025) reduziu sua projeção de PIB em 2025 de 2,4% para 2,2%.

Mesmo com a queda da atividade econômica a inflação não cede e o presidente do Banco Central que há duas semanas dizia “não há atalho para o Banco Central colocar a inflação na meta”, agora afirma “a gente vai ter que trincar os dentes. E é isso mesmo.”. Ambas as declarações mostram que o ciclo de alta dos juros pode não ter chegado ao fim (Economia O Globo, 2025).

O indicador de custo do crédito, medido pelo Banco Central do Brasil, sobe pelo nono mês consecutivo, mostrando que os juros médios das dívidas em aberto estão em 23,4% ao ano (BCB, 2025). Como consequência observa-se a elevação da inadimplência no país, o indicador de inadimplência para o total da carteira de crédito no Brasil, calculado pelo Banco Central, sobe pelo décimo mês consecutivo, mostrando que 3,94% de todo o crédito cedido no país está inadimplente há mais de 90 dias (BCBb, 2025).

A taxa de câmbio mostra um movimento de queda desde a máxima de 6,31 reais por 1 dólar atingida em dezembro de 2024, estando agora em R\$5,51 (BCBc, 2025). No entanto, a volatilidade do câmbio cresce em meio às disputas comerciais entre China e EUA.

Apesar deste cenário, houve mais uma queda da taxa de desocupação, que chega a 5,6%, menor valor da série histórica iniciada em 2016. No trimestre móvel terminado em agosto de 2025, a renda média recuou ligeiramente para R\$3.488,00, estando, contudo, 3,3% acima do valor registrado no mesmo trimestre do ano anterior. Com o resultado apresentado, completa-se quase três anos com o crescimento interanual da renda acima de 3% (IPEA, 2025).

Em linhas gerais, podemos dizer que a economia brasileira apesar de estar enfrentando desafios internos e externos. As tensões geopolíticas entre grandes economias deixam vulnerável países emergentes. Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica segue apresentando, conforme esperado, certa moderação no crescimento, mas o mercado de trabalho ainda mostra dinamismo.

REFERÊNCIAS

BCB, Banco Central do Brasil. **ICC - Índice de Custo de crédito**. Disponível em :<https://dadosabertos.bcb.gov.br/dataset/25351-indicador-de-custo-do-credito---icc> . Acesso em Outubro de 2025.

BCBb, Banco Central do Brasil. **ICC - Indicador de Inadimplência total**. Disponível em:<https://hedgehog.dkko.me/series/21082/inadimplencia-da-carteira-de-credito-total>. Acesso em Outubro de 2025.

BCBc, Banco Central do Brasil. **Estatísticas**. Disponível em <https://www.bcb.gov.br/estatisticas> Acesso em Outubro de 2025.

CEPEA. **Diárias de mercado**. 2025. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br>. Acesso em: 10 de outubro de 2025.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica**. São Paulo: Dieese, 08 de Outubro de 2025. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 10 de Outubro de 2025.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 10 de outubro de 2025.

ECONOMIA, O GLOBO. **Portal de notícias**. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/10/06/galapolo-diz-que-inflacao-nao-atinge-meta-em-nenhum-horizonte-do-focus-ate-2028-e-classifica-cenario-como-incomodo.ghtml>. Acesso em Outubro de 2025.

HFBRASIL. **Revista Hortifruti Brasil**. CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br>. Acesso em: 14 de janeiro de 2025.

IPEAa. **Visão geral da conjuntura**. Disponível em: [Carta de Conjuntura](#). Acesso em: 10 de outubro de 2025.

IPEAb. **Visão geral da conjuntura**: visão geral da conjuntura. Disponível em: [250328_cc_66_nota_23.pdf](#). Acesso em: 10 de outubro de 2025

UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo - PR**. Toledo, v. 1, n. 51, p. 1-10, set. 2025a. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 10 de outubro de 2025.

UNIOESTE. **Pesquisa da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco**. Francisco Beltrão: Unioeste, 2025b. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 10 de outubro de 2025.



Projeto de Extensão:

Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR

Contato com a ação:



cba@unioeste.br



@custo.cestabasica